

Cena/Tom.	Descrição da Cena	Locação
C1T1	Duas bactérias redondas, ligeiramente azuladas, nadam calmamente em um líquido.	ESTÚDIO
C1T2	Uma delas se divide, e nasce mais uma! Agora são três!	ESTÚDIO
C1T3	Ao lado, outras bactérias, mais compridas, nadam mais rapidamente.	ESTÚDIO
C1T4	Quando a imagem se afasta podemos notar que existem mais bactérias diferentes, nadando ao redor, e então as três redondas se dividem e se transformam em seis.	ESTÚDIO
C1T5	A imagem se afasta mais um pouco e notamos que existem dezenas de bactérias redondas e todas começam a se multiplicar.	ESTÚDIO
C1T6	Rapidamente as poucas unidades parecem lotar o ambiente e os outros tipos de bactérias começam a ser devoradas ou simplesmente morrem!	ESTÚDIO
C1T7	A imagem se afasta mais um pouco e não conseguimos mais distinguir as unidades.	ESTÚDIO

Esta tabela serve de auxílio à equipe de gravação de imagens

As cenas são aqui organizadas pela gravação nos mesmos lugares!

C1T8	Vê-se agora uma intensa cor azulada que se destaca ao fundo, lembrando ligeiramente o mapa-múndi de nosso Planeta Terra.	ESTÚDIO
C1T9	A imagem se afasta mais um pouco e vemos que todas estão em um recipiente transparente redondo.	ESTÚDIO
C3	A cultura de bactérias agora foi totalmente destruída!	ESTÚDIO
C2T1	Uma mão humana feminina entra em cena, pega o recipiente com bactérias e leva-o embora.	LABORATÓRIO
C2T2	A mão transporta o recipiente para dentro de um forno. A porta do forno é fechada.	LABORATÓRIO
C2T3	Nova temperatura aparece no painel, subindo de 20 graus rapidamente para 200 graus.	LABORATÓRIO
C4T1	INT. LABORATÓRIO - NOITE Já cansada, ela coça seus olhos.	LABORATÓRIO

C4T2	Relógio do computador.	LABORATÓRIO
C5	Ela destrói mais uma cultura de bactérias, colocando o recipiente no mesmo forno anterior para destruí-las.	LABORATÓRIO
C6T1	Guarda as culturas restantes.	LABORATÓRIO
C6T2	Guarda as culturas restantes.	LABORATÓRIO
C7	Ordena ao computador para trancar os armários enquanto tira o jaleco.	LABORATÓRIO
C8	Ela se encaminha para a porta de saída, que se abre sozinha, e fecha, logo depois dela passar.	LABORATÓRIO
C9T1	No ambiente vazio as luzes se apagam.	LABORATÓRIO

C9T2	<p>o alarme é ligado e fica em standby by.</p>	LABORATÓRIO
C10	<p>EXT. NOITE - CHUVA A Cientista aparece andando numa rua escura em direção ao seu carro ali próximo.</p>	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C11T1	<p>Um enorme homem misterioso caminha silenciosa e lentamente.</p>	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C11T2	<p>Ele tem o olhar fixo à frente.</p>	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C11T3	<p>Ele para num cruzamento e vira lentamente a cabeça para a rua ao seu lado esquerdo.</p>	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C11T4	<p>Aparece apenas o brilho vermelho de seus olhos dentro do capuz, enquanto as sobrancelhas abaixam.</p>	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C12T1	<p>Quatro arruaceiros, tatuados cercam a cientista.</p>	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA

C12T2	Ela grita para eles e gira a sua bolsa para tentar acertá-los.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C12T3	Os jovens pulam para trás e ao redor dela para não serem atingidos pela bolsa.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C13T1	O homem de capuz negro avança na direção do grupo.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C13T2	Ele continua caminhando tão silenciosa e calmamente quanto antes.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C14T1	Um dos jovens anda de costas para escapar de outra bolçada da cientista.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C14T2	O jovem, andando de ré, tropeça no pé do homem de negro.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C14T3	O jovem, andando de ré, tropeça no pé do homem de negro.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA

C14T4	O jovem cai no chão de costas.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
-------	--------------------------------	-----------------------------

C15T1	O encapuzado agora agarra o pescoço da mulher com o braço direito estendido.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
-------	--	-----------------------------

C15T2	Apavorada ela dá um soco na cara dele. Ele nada sente.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
-------	--	-----------------------------

C15T3	Agora ela chuta a perna do homem de negro. Ele nada sente.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
-------	--	-----------------------------

C16T1	Os jovens, assustados com a reação inesperada do homem, começam a xingá-lo.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
-------	---	-----------------------------

C16T2	Aquele que havia caído de costas, olha de lado e vê alguma coisa.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
-------	---	-----------------------------

C16T3	Aquele que havia caído de costas, pega agora uma barra de ferro do chão.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
-------	--	-----------------------------

C16T4	O jovem vem por trás do homem de negro para bater nas costas dele.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T5	Homem agarra a barra c/ a mão esquerda, que estava abaixada, sem precisar olhar para trás.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T6	Outro jovem acerta um forte soco na cara do homem de negro, que estava com as 2 mãos ocupadas neste momento.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T7	O jovem da barra de ferro tenta arrancá-la das mãos do sinistro homem.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T8	Homem desloca a barra de ferro, junto com o rapaz que a segura e o arremessa contra o que lhe socou o rosto.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T9	Ambos os agressores são arremessados ao chão com fortes dores pelo impacto sofrido em seus corpos contra a barra de ferro entre eles.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T10	A moça aproveita p/ dar um forte tapa na cara do sinistro homem e sente que o arranhou.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA

C16T11	Ele olha feio para ela. A suave iluminação pública realça o queixo arranhado do encapuzado, causados por suas unhas, que cicatrizam e desaparecem rapidamente.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T12	Outros dois jovens olham um para o outro e partem para o ataque contra o homem de negro. Um com canivete e outro com um soco-inglês.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T13	O homem de negro solta a moça, empurrando-a para trás levemente.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T14	Ela cai no chão de costas e dá um pequeno grito de susto.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T15	Os 2 jovens saltam sobre o homem c/ as armas no ataque.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T16	O encapuzado salta para cima, dando um giro de 180 graus no ar, acertando o rosto dos dois com o mesmo pé.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T17	Os jovens caem ao chão sentindo muitas dores	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA



C16T18	O homem se abaixa e agarra a mão esquerda da moça, ajudando-a a se levantar.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T19	Ele a arrasta pela rua sob os protestos da mulher, que força a mão para escapar e joga seu corpo para trás para não ir com ele.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T20	Os quatro jovens ficam ao chão, gemendo de dor.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA
C16T21	O casal vira a esquina da rua de onde o sinistro homem tinha vindo anteriormente e não é mais visto.	RUA ESCURA DESERTA C/ CHUVA